Avaliação *in vitro* de óleos essenciais para o controle de *Thanatephorus cucumeris*, agente causal da mela do feijoeiro

Cléber de F. Fernandes; Maurício R. A. Santos; José Roberto V. Júnior; Antonieta A. Andrade; Talita C. J. Santana; Andrina G. Silva; Renato A. Lima; Domingos S. G. Silva; Valdir A. Facundo

Embrapa Rondônia, C.P. 406, 78900-970, Porto Velho/RO. E-mail: cleberon@cpafro.embrapa.br.

O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*) constitui uma das principais leguminosas cultivadas no Brasil, especialmente na Região Norte, onde é largamente utilizada como fonte alimentar, sendo rico em ferro, proteínas e carboidratos, especialmente em cultivos de subsistência, dentro da agricultura familiar. Entretanto, esta cultura enfrenta diversos fatores que afetam a qualidade e/ou quantidade dos grãos produzidos, onde pode-se destacar o ataque de doenças, notadamente da mela do feijoeiro, causada pelo fungo *Thanatephorus cucumeris*, responsável por perdas consideráveis na produção desta cultura. O presente trabalho visou testar diferentes óleos essenciais para o controle da mela, buscando assim, reduzir o uso de agrotóxicos, os quais são responsáveis por grande número de intoxicações de agricultores bem como consumidores, além de causarem danos ao ambiente. Para tanto, óleos essenciais de *Cymbopogon nardus*, *Hedychium coronarium* e *Piper marginatum*, extraídos por meio de um sistema de arraste a vapor, foram testados contra o fungo. Para isto, discos de 5 mm de diâmetro de cultura do isolado do fungo foram colocados no centro de placas de Petri contendo meio BDA, sendo que, na área periférica das placas, foram dispostos simetricamente quatro discos de papel de filtro, cada um com 10 µL do óleo essencial avaliado. Como controle, utilizou-se discos sem o óleo essencial. O delineamento foi inteiramente casualizado, com três repetições (placas) por tratamento. Avaliou-se o crescimento dos fungos, a cada 24 horas, durante oito dias, medindo-se o diâmetro das colônias. Total inibição do crescimento fúngico foi observada para *Cymbopogon nardus* e *Piper marginatum*, enquanto que para *Hedychium coronarium* observou-se formação de halos de inibição, com diâmetro médio de 11,86 mm. No controle, o diâmetro médio foi de 80 mm. Os resultados obtidos sugerem o potencial dos óleos essenciais testados no controle deste fitopatógeno.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., Mela do feijoeiro, Citronela, Lírio-do-brejo, Elixir paregórico, Controle biológico, *Rhizoctonia solani*, Teia micélica.